

Discurso do Ministro de Awqaf (Doações Religiosas) da República
Árabe do Egito Prof. Dr. Muhammed Mokhtar Gomaa
15 Shaaban 1443 Hégira 18 de março de 2022

(1)

Solidariedade nacional diante das crises

Louvado seja Allah, Senhor do Universo, que diz em Seu Nobre Corão:
"e ajudem-se mutuamente com bondade e piedade".

Presto testemunho de que não há outra divindade que mereça ser adorada, exceto o Glorioso Deus e testemunho que nosso Profeta Muhammad (Maomé) é Seu fiel e Seu mensageiro, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, com sua família, com seus companheiros e com todos aqueles que o seguem com benevolência até o Dia do Juízo Final.

Entrando no assunto:

As sociedades maduras são coerentes e cooperativas, especialmente nas crises. Nosso profeta, a bênção e a paz de Deus estejam com ele, qualificou essas sociedades virtuosas dizendo: "você vê os fieis em seu afeto, na sua interclémência e na sua simpatia, como um único corpo do qual se um membro sofre, todos os outros membros o consolam com vigília e febre". Também o profeta afirma: "o fiel, para seu irmão fiel, é como uma construção cujas partes se consolidam" e o profeta cruzou as mãos.

As leis das crises exigem solidariedade nacional por meio dos seguintes procedimentos: evitar todas as formas de fraude, monopólio e exploração, pois a religião proíbe severamente todos esses vícios. Os primeiros versículos do Alcorão, revelados em Medina, se referem a essas proibições. Deus, Glória seja a Ele, diz: "Ai dos fraudadores que, quando medem para si mesmos, exigem a medida completa, e quando medem ou pesam para

(٢)

outros, [eles] causam perda. Serão ressuscitados em um dia terrível, o dia em que as pessoas estarão diante do Senhor dos Universos”. Também Deus disse na língua de Shoaib: “Oh, meu povo! faça com justiça toda a medida e todo o peso, não menosprezem para as pessoas seus valores e não semeiem corrupção na terra.”. Nosso Profeta, a benção e a paz de Deus estejam com ele, diz: “quem nos trata com fraude não é dos nossos”.

O Direito Islâmico justo proíbe todas as formas de monopólio e exploração porque prejudicam a vida das pessoas para obter ganhos ilícitos à custa do sofrimento das pessoas. Deus, Glória a Ele, diz: "Oh, fieis! Que nenhum de vocês tome a propriedade de outros ilegalmente. Mas que haja comércio legal entre vocês por consentimento mútuo. Não se matem. Deus é Misericordioso com vocês." O Profeta, a benção e a paz de Deus estejam com ele, diz: "os bens, o sangue e a honra de um muçulmano são proibidos a qualquer outro muçulmano". Igualmente, o profeta diz: "Todo monopólio é errado", pois o monopolizador é desprovido de generosidade e de bom senso, ele coloca seu egoísmo por cima de todas as considerações religiosas, sociais e humanas, por isso ele merece a ira de Deus e o ódio do povo.

Se o explorador sabe que os bens que ele ganha com seu monopólio e sua exploração lhe trarão infortúnios no Último Dia, isso seria uma repressão dessa injustiça para ele. Deus, Glória a Ele, diz: “Quem se apropria de algo ilegalmente, virá com o que ele apropria no Dia da Ressurreição”. Nosso profeta, a benção e a paz de Deus estejam com ele, diz: "aquele que traz os bens para os outros terá a Graça de Deus e aquele que faz monopólios será

(٣)

amaldiçoado". Assim mesmo, o profeta explica: "Infeliz é o escravo do dinheiro". Quanto ao comerciante honesto é aquele que não engana, nem trapaceia, nem trai". Seu patriotismo o impele, especialmente em tempos de crise, a reduzir a margem de seu lucro para aliviar o sofrimento das pessoas. Isso faz parte da interclêmência remunerada. Na língua do Profeta, Deus prometeu imensa retribuição ao comerciante honesto. O Profeta, a bênção e a paz de Deus estejam com ele, diz: "O comerciante honesto estará com os profetas, os honestos e os mártires". Também ele diz: "Deus aceita em Sua Misericórdia um homem tolerante na venda, na compra e no consulta."

Louvado seja Deus, Senhor dos Universos, e que as orações e a paz estejam com o Último dos Profetas e Mensageiros, nosso Mestre Muhammad, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele e com toda sua família e companheiros.

As crises exigem altruísmo e não egoísmo e exploração e requerem misericórdia mútua e não crueldade e individualismo. O Profeta, a bênção e a paz de Deus estejam com ele, diz: "Não acredita em mim quem passa saciado à noite enquanto seu vizinho está com fome ao lado dele e ele está bem ciente disso". As crises exigem afeto e doação. Deus, Glória a Ele, diz: "Quem prefere a si mesmo, mesmo que haja escassez entre eles, e se resguarda contra sua própria ganância são os bem-sucedidos". O profeta, a bênção e a paz de Deus estejam com ele, diz: "Certamente o Ash'ariyyah, tribo do companheiro do Profeta Abu Moussa al-Ash'ari, quando suas

(٤)

provisões se esgotaram, durante sua luta contra os inimigos ou quando suas famílias tinham pouca comida em Medina, reuniram tudo o que tinham de seus pertences em um pedaço de pano e depois os dividiram entre eles em partes iguais num único recipiente. Então, eles são dos meus e eu sou deles.”.

Certamente, por isso o nobre Direito Islâmico incita a essa solidariedade que tem um grande papel no fortalecimento dos laços sociais e humanos e no desenvolvimento do afeto e do amor entre os membros da sociedade. Deus, Glória seja a Ele, diz: "Ajudem-se mutuamente pelo bem e pela piedade e não se ajudem pelo pecado e pela agressão". Essa solidariedade e cooperação se manifesta em gastar no caminho de Deus e em todas as formas de bem, especialmente quando se trata de subsidiar as necessidades dos pobres. O virtuoso Deus, Glória a Ele, diz: “E ofereçam comida, apesar de seu amor a ela, ao pobre, ao órfão e ao prisioneiro, dizendo: essa alimentação é pela Graça de Deus. Nós não queremos recompensa ou gratidão de vocês. Nós tememos, de nosso Senhor, um dia terrível e catastrófico. Então Deus os protegerá do mal daquele dia, e os fará encontrar com esplendor e alegria, e os recompensará pelo que eles suportaram, dando-lhes o Paraíso e roupas de seda”. Na sua descrição das pessoas do bem, Deus ressalta: “ou para alimentar, em um dia de fome, um parente próximo órfão ou um pobre desabrigado”. O Profeta, a bênção e a paz estejam com ele diz: “ofereça a comida, observe o parentesco e faça orações noturnas enquanto as pessoas adormecem, você entrará pacificamente no

(๕)

Paraíso” e afirma “Os melhores entre vocês são aqueles que oferecem a comida para os outros.”.

Óh, Senhor! Proteja o Egito, nosso país e todos os países do mundo!